

Para os sem
vergonha a
verdade é ca-
lúnia e a calú-
nia é verdade.

ANO III—N.º 69
OUTUBRO
1 9 5 5

A Voz de Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44-LOULÉ-Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

Corporativismo, afinal? Torneio de Tiro

aos Pratos

AS palavras proferidas pelo Senhor Ministro das Corporações no almoço da Caparica, só por si valeram a comemoração do XXII aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional. Tivemos a confirmação de que o homem a quem está confiada a principal secretaria dum Estado Corporativo (até aqui mais nas palavras que na ação) alem de estar senhor dos problemas sabe o que quer e para onde vai, apontou os males e insinuou os remédios.

Embora declarasse não ir anunciar as medidas que a sua Secretaria de Estado iria adoptar, o discurso do Dr. Veiga de Macedo define nitidamente uma orientação e constitui a ossatura sólida dum programa que a Nação há muito esperava ver esquematizado.

Seria estranha veleidade comentar palavras tão claras, tão firmes e tão animadoras.

A perfeita coincidência das afirmações feitas com o que pensamos sobre muitos dos pontos versados, dar-nos-ia largas para fártas palavras de aplauso.

(Continuação na 6.ª página)

Comissão Municipal de Turismo ou Junta de Turismo?

TENHO lido com interesse o artigo e cartas dirigidas a este quinzenário e não quero deixar de depôr neste magnifico pleito, que se me afigura da maior oportunidade.

No entanto tenho reparado que, em assunto desta importância ou magnitude, poucos louletanos têm interferido, como seria natural e justo.

Será que não tomam já interesse pelas coisas da sua terra? Será que vai desaparecendo o tradicional bairrismo louletano?

Não sei. Isso não impedirá de dar a minha opinião, como amigo de Loulé.

A vila de Loulé, com as suas lindas avenidas, com o seu magnífico aspecto urbano, com um monumento que é único no género em Portugal — (baixo relêvo), com o seu

(Continuação na 7.ª página)

Dr. Quirino Mealha

Aconvite do Governo dos Estados Unidos da América do Norte, encontra-se em viagem de estudo naquele país, donde nos deu o prazer das suas notícias, o nosso querido amigo, conterrâneo e assinante, sr. Dr. Quirino dos Santos Mealha, ilustre Presidente da Direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

(Continuação na 5.ª página)

Festa de Santa Luzia

En o próximo domingo, dia 9, que se realiza a tradicional Festa de Santa Luzia, cuja Imagem regressará da Igreja Matriz à sua Capelinha, percorrendo, em procissão, as principais ruas da Vila. Após a procissão, haverá sermão e arraial no adro da Capela.

Problemas de Educação

O Algarve e as suas Escolas Técnicas

Por Luís Sebastião Peres

ATécnica na vida moderna tornou-se um imperativo. O ensino tem-se desviado a pouco e pouco e, segundo as exigências, cada vez mais imperiosas, do progresso e da civilização, dos seus moldes antigos, do seu classicismo fechado, da sua estrutura tradicional, que o não deixava corresponder ao que lhe pediam as gerações, ansiosas por tomarem na vida o lugar a que tinham direito.

Os povos já não se resignam a viver fora da civilização. Assim se justificam as reclamações que diferentes terras da província fazem junto do Poder Cen-

(Continuação na 2.ª página)

Comemoração da Promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional

COMO no resto do País, celebrou-se também no Algarve, no dia 23 de Setembro, o XXII aniversário do diploma que estabeleceu os princípios do trabalho nacional.

Em Faro, com representação dos concelhos e organismos corporativos da Província, foi levada a efeito, no salão nobre da Câmara Municipal, uma sessão solene que teve larga concorrência.

Presidiu o sr. Engenheiro Manuel Mascarenhas Gaivão, ilustre Governador Civil do Distrito, laudeado pelos srs. Engenheiro Sebastião Ramires e Dr. José Bernardo Lopes, respectivamente, prestigiosos Deputado e Presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

Associou-se às comemorações, Sua Ex.º Rev.º o

Senhor Bispo Coadjutor, que ocupou lugar de honra.

Usaram da palavra os srs. Manuel Paixão, Presidente do S. N. dos Operários Conserveiros, de Olhão; Jerónimo Alfaiate, Director do Grémio de Parnificação de Faro, Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, Intendente de Pecuária; o sr. Dr. António Teixeira Marques, ilustre Delegado do I. N. T. P., cujo substancial e brilhante discurso mereceu as elogiosas referências e comentários do Chefe do Distrito que, brilhantemente, encerrou a sessão.

O nosso jornal, por impedimento do nosso Director, fez-se representar por um dos seus colaboradores.

Agradecemos o amável convite que, para a sessão, nos foi dirigido pelo sr. Dr. Teixeira Marques.

Acuda-se à fruticultura do algarve

DE ano para ano tem-se agravado as consequências das pragas de moscas, formigas, fungos, etc., que infestam a agricultura do Algarve.

Na colheita finda, enormes quantidades de figo, de bom tamanho e bem desenvolvido, tiveram de ser lançadas nas tulhas de figo industrial de tão relaxado

preço, por a mosca do mediterrâneo e outras doenças terem devastado os fiqueiros.

Na azeitona, que pela prolongada seca se não desenvolveu e está a cair, verificaram-se identicos estragos.

Mais de 90% do que fica na árvore está já picada pela mosca ou outro inseto, embora não esteja em plena maturação e é difícil, um olival médio, obter frutos sãos para encher um frasco de conserva.

Não andaremos longe se admitirmos um prejuízo de 60% na produção de

(Continuação na 4.ª página)

P. Luís Vieira

EM Quarteira, aonde actualmente reside, comemorou o seu 80.º aniversário este ilustrado sacerdote, facto que foi pretexto para significativas manifestações de carinho.

Para celebrar a festiva data o rev. Pároco de Quarteira, Padre Lopes Cruz, rezou Missa de comunhão geral e, ao meio dia, o próprio rev.º Padre Vieira celebrou Missa de ação

(Continuação na 4.ª página)

A Voz das Freguesias

QUERENÇA

Realizou-se, no pretérito dia 18 de Setembro, na Sé Patriarcal de Lisboa, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo, sr. Manuel Contreiras Guerreiro, furrel de Aeronautica na Base Aerea n.º 2 (Ota), filho do sr. Francisco Guerreiro Mealha e da sr.ª D. Maria do Carmo Contreiras, residentes em Querença, com a sr.ª D. Idalina dos Santos Cavaco, professora oficial, filha do sr. José dos Santos e da sr.ª D. Ermelinda da Graça Santos, residentes na cidade de Faro.

Apadrinharam o acto pela parte do noivo, seu pai e o sr. Augusto Marques Moura, colega do noivo e por parte da noiva, o sr. Januário Jerónimo Domingos, comerciante, e a sr.ª D. Maria Noémia Abreu, professora primária, prima da noiva, residente em Portimão.

Finda a cerimónia religiosa foi servido um fino «copo de água» aos convidados na Pensão Chiado em Lisboa.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para Madrid.

Ao novo casal, que fixou a sua residência em Carrados, desejamos uma perene lua de mel.

— Em virtude da má vontade e incompreensão de um proprietário que não quer ceder um terreno necessário ao prosseguimento da estrada dos Corcitos, encontram-se interrompidos os respectivos trabalhos.

— Faleceu no passado dia 11 de Setembro, com 61 anos de idade, na Aldeia da Tor, o sr. António Rodrigues Mestre. Deixou viúva a sr.ª D. Maria da Boa Hora de Sousa e era pai do sr. Manuel de Sousa Rodrigues, residente no Canadá.

A família enlutada, apresentamos as nossas condolências.—C.

BENAFIM

Por iniciativa da sr.ª D. Francisca de Sousa Pires Faisca, foram contempladas doze crianças pobres com agasalhos destinados a minorar-lhes um pouco os rigores do inverno, tendo-lhes ainda aquele benemérito senhora oferecido algumas guloseimas.

— Devido aos graves ferimentos recebidos por ter caído dum burro, faleceu a sr.ª Maria Coelho, que deixa cinco filhos menores.

José Domingues da Fonseca

ALTE

Integrado nas tradicionais festas dedicadas a Nossa Senhora das Angústias, realizou-se na vizinha cidade espanhola de Ayamonte, no dia 10 de Setembro um interessante espetáculo folclórico, de que fez parte o Grupo Folclórico de Alte, que alcançou brilhante êxito.

Também o mesmo Grupo Folclórico, acompanhado do Rancho Infantil, colaborou nas festas realizadas em S. Braz de Alportel e Pechão no dia 26 de Setembro.

— Esteve muito concorrida e decorreu na melhor ordem, tanto no cumprimento do programa como no comportamento da assistência, a festa realizada no sítio do Esteval dos Mouros, desta freguesia, nos pretéritos dias 25 e 26, cujo produto se des-

tina ao prosseguimento dos trabalhos da estrada de Alte para o referido sítio.

Acompanhado pela Junta de Freguesia de Alte, pelo sr. Amadeu Pedro da Cruz, vereador da Câmara, e pelo sr. José da Luz, funcionário da mesma, o Ex.º Senhor José da Costa Guerreiro, digno Presidente da Câmara Municipal de Loulé, honrou com a sua presença os mesmos festejos no dia 25 de Setembro, tendo falado ao público sobre a boa vontade que a Câmara sempre dispensa à construção de caminhos capazes para o transito geral, elogiando também as qualidades de trabalho e de bairrismo dos habitantes de Esteval dos Mouros, que não se pouparam a sacrifícios para concluir a terreplanagem da sua estrada.

— Tiveram o costumado brilhantismo, as festas realizadas nos dias 17 e 18 em Alte, em honra de Nossa Senhora das Dores e de S. Luís

José Vieira

SALIR

Estão praticamente terminados os trabalhos das pesquisas de água para o abastecimento público a esta localidade.

Em sinal de regozijo por ter sido encontrada uma tão grande nascente, foi oferecido ao pessoal empregado nas sondagens um jantar de despedida a que também assistiram algumas pessoas da terra, sendo depois servido aos convidados, no «Café Central», diversas bebidas.

Agora que há água em abundância esperamos que a sua chegada à povoação não demore, afim de ser satisfeita uma tão velha aspiração.

— No passado dia 25, o Grupo Desportivo «Sport Salir e Benfica», deslocou-se ao sítio de Esteval dos Mouros, onde brilhantemente conquistou o 1.º lugar no torneio-relâmpago em futebol, que ali se realizou entre 4 equipas, ganhando assim uma interessante taça.

— Encontra-se nesta localidade, passando as suas férias, o nosso estimado conterrâneo sr. Eng.º António Dias Pires Teixeira, chefe da Secção Hidráulica do Tejo, em Tomar.

— Também aqui estão em gosto de férias, acompanhados de suas esposas, os srs. José Braz de Sousa Viegas, 1.º cabo da G. N. R., e o sr. Viriato Passos Valente, funcionário do Banco Nacional Ultramarino em Faro.

— Com sua esposa e filhos vieram aqui passar o verão o sr. António Teixeira Nunes, de Faro.

— Passando as suas férias, encontra-se em casa de seus pais, o sr. Jaime Pires Faisca, estudante de engenharia.—C.

MÁQUINAS

Industriais e Agrícolas

Grupos Electro-Bomba e Moto-Bomba

poderá V. Ex.º adquirir no STAND

de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

LOULÉ

Companhia de Seguros "SAGRES"

Agente em LOULÉ

União de Mercearias do Algarve, Lda

SEGUROS:

Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Fogo, Automóveis e Vida

Não façam os seus seguros sem consultarem os nossos prémios

O ALGARVE

aos Pratos e as suas Escolas Técnicas

(Continuação da 1.ª página)

taram-se avultadas apostas de espingardas.

Sairam vencedores do torneio os seguintes senhores, entre mais de uma dezena de concorrentes:

Prova de Ensaio—Eng.º José Martins Farrajota — Taça da Junta de Turismo da Praia de Quarteira;

Prova de Honra — 1.º Prémio—José António Fernandes — Taça Presidente da Câmara Municipal de Loulé; 2.º Prémio — António Bernardes — Taça da Companhia de Seguros «Pátria»; 3.º Prémio — João Uva Sancho — Taça da Companhia de Seguros «Império»; 4.º Prémio — José M. Faria — Trofeu da Companhia de Seguros «Mundial», a quem, no final, foram pelo Juri entregues os prémios e valores monetários a que tinham direito, e calorosamente felicitados pelos assistentes acompanhados de quentes e expressivas salvas de palmas.

Assim vai, de ano para ano, criando uma tradição simpática que alia o desporto à caridade e cai bem no ambiente requintado de uma praia eminentemente frequentada e generosamente acolhedora.

Também a característica do torneio, terminando com o antípatico sistema de tiro aos pombos, torna a festa mais encantadora e eminentemente recomendável.

Osmia

APRESENTA

a caneta mais moderna de enchimento pelo VACUO sem molas, nem piston

99 %.
das
avarias
eliminadas



Aparo
Ouro
flexivel

A venda em prestações

suaves nos Agentes:

Perfumaria da Moda e Retrosaria
de Eduardo Correia
LOULÉ

David Justino de Sousa
ALBUFEIRA

RISOCILINA

(continuação da 1.ª página)

tral, pedindo a criação de Escolas Técnicas, de cuja acção necessitam para assegurar o seu progresso e garantir, quanto possível, o futuro a muitos dos seus filhos.

Alcobaça, que possue a sua Escola Prática de Agricultura, solicitou a transformação da mesma em Escola Técnica, no que foi atendida.

Matosinhos, o importante centro piscatório e serveiro do norte do País e Castelo Branco, acabam de ser dotadas com escolas profissionais.

Leiria e Setúbal, viveram horas de intensa alegria e de vibrante entusiasmo, com a inauguração dos seus belos estabelecimentos de ensino profissional.

A quando da inauguração do novo e belo edifício da Escola Industrial e Comercial de Setúbal, o sr. Ministro das Obras Públicas, deu a notícia de que, dentro de quatro anos, seriam construídas mais quarenta e sete escolas técnicas, que absorverão mais de 50 000 alunos.

Será a altura do Algarve ver realizadas as suas aspirações?

Loulé, Tavira e Vila Real de Santo António, vêm, de há muito, solicitando estabelecimentos de ensino profissional, por se reconhecer estarem essas escolas na base de todo o progresso público e privado.

Agora é Portimão, importante centro industrial do Barlavento Algarvio, a reclamar a instalação duma dessas escolas.

Nada mais justo e humano. Necessidade clara e inofensável.

A criação de Escolas de Ensino Técnico no Algarve é uma premente necessidade, que se impõe à razão e à consciência dos nossos ilustres Governantes.

Estas cidades e vilas algarvias que acabámos de enumerar e que são: Loulé, Tavira, Vila Real de Santo António e Portimão, todas elas, possuem condições de sobejo para poderem vir a ter as suas escolas de ensino técnico e profissional.

São centros de densa população em idade escolar

para assegurar o funcionamento das suas escolas profissionais.

A educação constitue um dos melhores atributos do ser humano.

Ora, com todo este movimento escolar que o Algarve tem, não podem deixar de ter-se, como certas, aspirações a maior cultura para os filhos da parte de muitos pais que anteriormente as não tinham, e, naturalmente, serão orientadas para o ensino técnico, com vista à formação de bons profissionais destinados aos trabalhos industriais, comerciais e agrícolas.

O País carece de operários e técnicos especializados para uma maior valorização da sua indústria, que é já hoje bem progressiva.

Na exposição industrial realizada há anos na capital milhares de visitantes ficaram surpreendidos por verem marcas portuguesas em muitos artigos que supunham importados.

Foi uma proveitosa revelação da nossa capacidade industrial que se tem vindo progressivamente afirmado.

Tem sido o meu «cavalo de batalha», na Imprensa onde colaborei, o focar a necessidade de um maior incremento e educativo e instrutivo no campo técnico e profissional; tendentes a valorizar a juventude portuguesa.

Dê-se, pois, à juventude escolar do Algarve, possibilidades de uma melhor preparação técnica de que carece!

Luis Sebastião Peres

Se deseja comprar um relógio...

PHENIX
Rollomatic



Deve preferir um
«PHENIX»

Na certa comprar
um bom Relógio
e ficar possuidor de
um objecto de grande
UTILIDADE

VEJA os novos modelos
recentemente chegados
ao Agente em Loulé

Manuel Guerreiro
Fernandes
Rua 5 de Outubro, 59

“Loulé... em retrato”

— Mesmo assim, se eu contasse ao teu Pai, como tu te apresentaste hoje na Praia, com esse par de calças e essa blusa sem pescoço, o que pensaria ele de ti e de mim que tenho a responsabilidade de olhar pelo que tu fazes?

— Está o desgraçado lá fora a trabalhar p'rá velhaca da filha andar a fazer estas figuras desgraçadas!

— Oh! mãe, mas se todas andam assim... Pois a mãe já sabia que eu tinha mandado fazer as calças à da «Lourdinhas»!

— Pois sim, mas quando me falaste em calças, sempre julguei que eram umas calças largas como as do teu pai! Mas agora umas ceroulas de gângia ageitadas ao corpo, fazendo ressaltar aquilo que deve andar resguardado, não era a mulher do teu pai que consentia uma vergonha dessas!

— Mas então, a gente em fato de banho, não mostra ainda mais?

— Mas é diferente! O fato de banho é só uma hora e depois tapa-se com uma saia. E essa porcaria é o dia inteiro a mostrar as pernas e o feitio do... Além disso, a mulher foi feita para usar saias e as calças são para os homens!

— Não seja antiga, mãe! Vocemeceia não está ao par do que se usa e depois faz figuras destas.

— Ah! eu é que faço figuras, que fui sempre uma mulher a quem ninguém teve nadinha que pôr, que nunca usou saias acima do arrelho! O Governo devia era pôr uma lei, como essa dos fatos de banho, pregando multas nas mulheres que usassem calças de homem!

— A mãe levou a sua vida, sempre agarrada ao campo, sabe lá agora, ou percebe lá alguma coisa de modas!

— Não, eu o que percebo é que os homens quando veem com esses trajes ridículos, hão-de fazer a mesma ideia que a gente faria se visse um homem de saias...

— Pois eu ando muito à vontade com as calças. Acho que é cómodo, dá mais nas vistas, poupa muitos vestidos porque as calças são sempre as mesmas e se fossem vestidos ou saias, quantos era preciso ter?

— Mas isto, filha, quem (Continuação na 7.ª página)

Adubos CUF

Os melhores do mercado

Superfósfatos
Sulfato de amónio
Nitro-amonical CUR
Cianamida
Nitrato de sódio
Clorete de potássio
Sulfato de potássio
Adubos Mistos

Estes adubos são vendidos, aos melhores preços, por:

Francisco Guerreiro

Pereira, Herdeiros

Telefone 53 LOULÉ
Telefone 3 PORTIMÃO

Histórias alegres

Casadas e solteiras

Pelo telefone:

— Então ele perguntou te se eras capaz de fugir com ele?

— Sim. E se tu visses como ele me respondeu, quando lhe disse que sim?

— Ora essa?

— Respondeu-me que como queria eu que ele casasse comigo quando eu era mulher para fugir com o primeiro desavergonhado que aparecia no caminho?

No cinema:

ELA — (Vendo um filme interpretado por Gregory Peck):

Tu nunca serias capaz de me fazer uma cena de amor desta maneira!

ELE — Pudera! Sabes lá os milhares de dólares que lhe pagaram para isso?

Pedido de casamento:

— Senhor... eu... posso garantir-lhe que sua filha é a mulher mais maravilhosa que vi na minha vida...

— Ora deixe-se de palavreado, meu amigo! Você conhece a minha dactilografa?

Declaração de amor:

— Micá, você casaria com um idiota, só porque tivesse dinheiro?

— Oh, Tô Zé! Você faz-me uma pergunta tão à queimadoupa... Deixe-me pensar!

X X X

Despedida

António da Ponte Rodrigues tendo sido transferido, a seu pedido, para a Comarca de Lisboa (5.º Juízo Cível — Boa-Hora) e não podendo, como seria o seu desejo, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e pessoas de suas relações, vem faze-lo por este meio, aproveitando o ensejo para oferecer os seus fracos préstimos naquela cidade.

— A mãe levou a sua vida, sempre agarrada ao campo, sabe lá agora, ou percebe lá alguma coisa de modas!

— Não, eu o que percebo é que os homens quando veem com esses trajes ridículos, hão-de fazer a mesma ideia que a gente faria se visse um homem de saias...

— Pois eu ando muito à vontade com as calças. Acho que é cómodo, dá mais nas vistas, poupa muitos vestidos porque as calças são sempre as mesmas e se fossem vestidos ou saias, quantos era preciso ter?

— Mas isto, filha, quem (Continuação na 7.ª página)

COMENTÁRIOS à saída dum cinema que exibiu filmes da Lolobrigida e a Panpanini. Alguns espectadores exprimem-se com termos confusos, inexpressivos e outros usam de linguagem baixista ou grotesca.

Antigamente a linguagem fora do comum era classificada de calão. Agora o chiquismo moderno baptizou-a de cinéfilo.

Por isso, as apreciações dos espectadores são diferentes e conforme a reacção da idade, o grau de cultura e de educação, a sensibilidade artística ou a preferência do género. No caso presente há «chamadas especiais» para os da geral, snobes e «pipis». Para estes últimos ver significação, no vocabulário cinéfilo, de «Meninos Bem». (O mesmo que «papo-séco» existencialista. Detalhes: animal de muito cabelo; macaco imitador de estrangeirismos; maníaco de grandezas e caçador furtivo de dotes).

Deixemo-nos de mais pormenores e ouçamos os «saborosos» diálogos:

Entre sexagenários — Já me vai aborrecendo os filmes das «Lolos», «Manganos» e «Mourões». O talento mais que sofrível destas artistas é representado pelos muitos quilos de beleza atraente com que a natureza as dotou.

— Isso é verdade. São belezas sem alma e vibração artística.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio da Cruz da Assomada, junto à estrada da Tôr, com alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras e oliveiras.

Quem pretender dirija-se a José Manuel Ferreira (Carteiro) — Loulé.

Associação de Assistência

à MENDICIDADE

TEM causado agradável impressão aos nossos visitantes a ausência de mendigos em bandos pelas ruas, ou mesmo individualmente, assediando por forma maçadora, de porta em porta, ou na via pública, que há dois anos ainda se notava.

A admiração e contentamento tem ido a tal ponto, que pessoas admiradas perguntam como foi isto possível, e, quanto aqui não residam, mas por terem aqui familiares, de sua própria iniciativa e gostosamente se tem inscrito como associados.

Efectivamente é consoladora esta prova de reconhecimento pelo esforço dispensado e veem em boa ocasião estas novas inscrições, pois a falta de alguns sócios por desaparecimento, infelizmente, do número dos vivos e outros por ausência da localidade, torna necessária nova chamada de associados.

Vamos assim distribuir mais algumas circulares e apelamos, desde já, para a nunca desmentida boa vontade dos louletanos. Nunca se apelou em vão para a sua generosidade e, certamente estamos, de que assim será também desta vez. Mais alguns sócios nunca serão demais.

Continuamos a tratar da construção de uma dependência onde se possam distribuir as refeições aos beneficiários e até, dar-lhes alguma outra assistência, quando absolutamente necessária. Temos o gosto de anunciar que, secundando o gesto da generosa Senhora e dedicada benfeitora, a Ex.ª Câmara Municipal resolveu ceder o terreno para a construção do imóvel, o que já foi devidamente aprovado pelo Conselho Municipal.

Realizou-se em Quarteira o 2.º torneio anual de tiro aos pratos em benefício desta Associação e da Casa da 1.ª Infância, que teve brilhante êxito e magnífico resultado pecuniário, de que daremos oportunidade de descrição. Desde já agradecemos, muito reconhecidamente, a todas as pessoas ou entidades que directa ou indirectamente, nos auxiliaram e de qualquer modo contribuiram para o excelente resultado obtido.

Resta-nos falar das derramas autorizadas às Câmaras Municipais, para o combate à indigência, de que os jornais diários falaram últimamente, cuja lei foi apenas esclarecida, tornando a derrama extensiva a todos os contribuintes e não sómente aos maiores, como anteriormente.

Estas derramas, a serem lançadas, destinam-se mais a liquidar as dívidas aos Hospitais Civis e a subvençionalizar as instituições de caridade existentes, do que tratar propriamente da indigência. Voltaremos ao assunto, que merece ser esclarecido, atentamente estudado e encarado, no que nos disser respeito.

A Comissão

Furgoneta - FORD

VENDE-SE, tipo americano. Caixa aberta, em bom estado. Dirigir a José Domingos de Sousa & Aleixo, Ld. — ALMANCIL.

COLTACO

Cola a frio para tacos de madeira para pavimentos

CARBOL (Verde)

E

CARBOLINIO

Para pintura e conservação de madeiras

Produtos da Fábrica

Móra Féria

ALHOS VEDROS

Telefone 024007

A. Leote

Ginginha Santo Antão

e Eduardino

As melhores do País

Vende por grosso e a retalho o depositário no Algarve

M. Brito da Mana

Telefone 18 Loulé

Por \$50 de energia

Lava
20 a 30
QUILOS
DE ROUPA
com a
HOOVER

MÁQUINA
DE
LAVAR

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
LEACOCK • LISBOA • L.
AVENIDA 24 DE JULHO, 16 • LISBOA • TEL. 61127/8

Agente no Concelho de Loulé

MANUEL FRANCISCO GUERREIRO

Telefone 36

Largo Gago Coutinho

Assidantes novos

A seguir publicamos, com muito prazer, os nomes das pessoas que ultimamente se dignaram inscrever-se como assinantes do nosso jornal.

São os Ex.ºs Senhores:

João Maria Martins da Silva, José António da Silva Rodrigues, Eduardo Mendes Viegas, José da Piedade Júnior, João Romão da Conceição e José Mendes do Carmo, **Lisboa**; José Guerreiro Mealha, **Almancil**; Constantino Rocha Amador e Sociedade Recreativa Quarteirense, **Quarteira**; Edmundo Ferreira dos Santos e Francisco Manuel Bota Inês, **Coimbra**; Aníbal Vargas, **Benafim-Grande**; Manuel Silvestre de Sousa Pires e Francisco Martins Silveira, **Salir**; José Pires Pontes, **U. S. A.**; Dr. João Centeno, **Lagos**; António Guerreiro Viegas e António Viegas, **Tôr - Querença**; Rafaela Rosa Sousa e D. Laura Aleixo Pontes, **Faro**; Francisco Viegas, **Ribeira de Algibre - Loulé**; Dr. Arnaldo dos Santos Lança, Manuel Gonçalves Marum, D. Maria Genoveva Viegas de Sousa Lopes, D. Maria da Luz Raminhos Baptista, Vitalino Martins Aleixo, Manuel Eusébio Mendes, Manuel Jerónimo de Sousa, Joaquim Manuel Bernardo Calço, D. Otilia das Dores Salgadinho Justo, D. Maria da Encarnação Aguas e D. Maria B. Correia, **Loulé**; Analyde Carrusca Loures e Manuel Rodrigues, **Angola**; Manuel da Conceição Guerreiro e José Narciso, **Canadá**; Romualdo Cavaco, **S. Braz de Alportel**; Virgílio Luís Rocheta, **Beja**; Jean Martins, **Marrocos**; José das Dores Gregório e Manuel Viegas, **Venezuela**; José da Conceição Branco, **Albufeira**; José Gomes Romeira Morgado e Alvaro Mestre Murta, **Venezuela**; Daniel de Sousa Ramalho, **Setúbal**; e menina Maria Flávia Bota Leal, **Quatro Estradas**.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

Confie as suas encomendas à **Gráfica Louletana** — Telefone 216

(Continuação da 1.ª página)

de graças, havendo pregado ao Evangelho o rev.º Cónego Vieira Falé, que falou do «sacerdócio católico». Depois da Bênção Eucarística, o homenageado, que recebeu inúmeros telegramas, foi cumprimentado pelos fiéis que encheram o templo, reunidos num almoço em que tomaram parte os rev.ºs Falé, Lopes Cruz, Dr. José Lourenço, Francisco José Baptista e Lucas Pacheco que, com o rev. Padre Vieira, trocaram amistosos brindes.

O Santo Padre associou-se ao festivo acontecimento enviando a sua Bênção Apostólica.

«A Voz de Loulé», cumprimentando o ilustre sacerdote, faz votos por que o vigor dos seus 80 anos se mantenha para continuar o vivo apostolado que tem sido toda a sua vida.

CASA
Precisa-se Tratar com Arthur Horta — Banco N. Ultramarino — Loulé.

ADUBOS CUF
Superfosfatos
Sulfato de amónio
Nitro-amonical CUF
Cianamida
Nitrato de sódio
Clorete de potássio
Sulfato de potássio
Adubos Mistos

Descontos para revenda

Manuel da Costa & Brito, L.º

Rua do Mercado e Rua 1.º de Dezembro

Telef. 226 e 22

L O U L É

Acuda-se à fruticultura

DO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

azeite em relação à carga frutícola apresentada pelas oliveiras há 2 meses.

O Ministério da Economia tem de chamar a si o combate às pragas e doenças que infestam os pomares algarvios, porque o sistema até agora adoptado não atinge resultados de utilidade, mesmo relativa.

A acção isolada dum ou de outro lavrador de nada vale, nem para ele mesmo porque o vizinho, inactivo, assegura *boa pastagem* aos insectos.

Há que estabelecer uma frente única e ininterrupta, do Guadiana a Sagres, da serra ao mar.

Por outro lado, existem espécies úteis que combatem as nocivas e por isso convém investigar as vantagens e prejuízos da desinsectização indiscriminada e esse estudo só por brigadas técnicas pode ser feito.

E' preciso que os técnicos saiam dos laboratórios, abandonem a curiosidade de saber quantos cromosomas tem certa plantinha e desçam ao estudo das coisas práticas e à prática das coisas úteis.

Em comentário a uma conferência proferida na Casa do Algarve, o sr. engenheiro Brito Soares, ilustre Presidente da Junta Nacional das Frutas, já aludi a este problema e declarou estar calculada em 2 000 contos por ano a despesa dum combate sério às pragas e doenças que arruina a agricultura na nossa província e afirmou que bastaria uma sobretaxa de 1% sobre a exportação dos frutos secos e verdes do Algarve e sobre o azeite para cobrir largamente essa quantia.

Pois não temos dúvidas em que a Loulé ficaria agradecida ao Governo pelo lançamento dessa sobretaxa e pela sua aplicação à melhoria fito-sanitária.

Não o permite a lei de meios em vigor, mas aproximando-se a promulgação da destinada a 1956, daí lembramos ao Senhor Subsecretário da Agricultura e aos Senhores Deputados pela Província a conve-

niência do estudo deste grave problema.

Cremos que o Algarve aceitará com alegria e com satisfação a salvação dos seus frutos e produtos agrícolas.

Apelamos, pois, para que este problema seja encarado com a urgência, a seriedade e a amplitude que os factos impõem, estabelecendo-se uma frente única e ininterrupta de combate, mas feito pelos serviços oficiais.

J. R.

FUTEBOL

A gente moça de Loulé e arredores, à custa de denotado esforço e apesar de se sentir sem apoio para poder praticar, como devia, qualquer modalidade desportiva, está desistindo, por si mesma, dar um pouco de ânimo ao menos no futebol que é hoje em dia o desporto que maior adeptos conta.

E assim têm surgido, ultimamente, no nosso concelho vários grupos populares que entre si disputam encontros e torneios, pagando cada jogador, da sua algibeira, a despesa do transporte, por puro amadorismo...

Ainda no dia 25, nas festas realizadas em Esteval dos Mouros (às quais o nosso sócio correspondente de Alte se refere noutro lugar) se disputou um torneio em que participaram as equipas do «Grupo Desportivo «Os Unidos» (Loulé); Sporting Club de Esteval dos Mouros; Grupo Desportivo de Paderne e Sport Lisboa e Salir que foi o vencedor do «Torneio Relampago».

V. Ex.º Lucrará

se fizer as suas encomendas de trabalhos tipográficos na

Gráfica Louletana

Telef. 216 — LOULÉ

LAGAR

De prensas hidráulicas e terreno anexo.

Vende-se em Alte.

Informa Farmácia Pinto

— Loulé.

A Feira de Nossa Senhora da Conceição passa a realizar-se no dia 9 de Dezembro de cada ano.

A Poesia de António Aleixo

Ao empreendermos a tarefa (bem fácil para nós) de darmos á estampa, uma bela composição inédita de António Aleixo, até agora em poder dum amigo nosso e grande admirador do malogrado Poeta algarvio, fazemo-lo depois de ponderar se em consciência tínhamos o direito de o ouvir.

E' um facto que o Armando José Vicente Duarte, por escrúpulo nunca o tentou.

Nós fomos mais atrevidos, porque, considerando embora, que António Aleixo não cresce nem diminui

MOTE

Fui à fonte do ciume
onde tu ontem estiveste,
ainda lá estava o perfume
do beijo que tu lhe deste.

Como não aparecesses
hoje à hora do costume
julguei que já não viesses:
— fui à fonte do ciume!

Pensando nos juramentos,
nissso tudo que me disseste,
assim estive alguns momentos
onde tu ontem estiveste.

e ao debruçar-me com máqua
em resposta ao meu queixume
senti que por sobre a água
ainda lá estava o perfume.

Só depois de debruçar-me
na fonte, tal qual fizeste,
consegui apoderar-me
do beijo que tu lhe deste.

Transportes de Carga Louletana, Lda

Transportes de pequena e grande tonelagem
para todo o País

Sede em Loulé
Largo Tenente Cabeçadas
Telefones 30 e 17

Sucursal em Lisboa
Rua Nova do Desterro, 35
Telefone 48652

Todos os assuntos relacionados com esta
firma devem ser tratados
com Pires ou Sousa

PIANO
Comprase de 2.ª mão,
em estado novo, vertical
ou de cauda.

Dirigir carta a este jornal ao n.º 3.

Cartões em modernos formatos

Tipos em estilos modernos

Encomende - os na

GRÁFICA LOULETANA

Poupe dinheiro
e viaje com segurança

usando no seu automóvel

Pneus MABOR

A' venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro

LOULÉ

Imprensa amiga

«Os Nossos Filhos»

RECEBEMOS os números de Agosto e Setembro da Revista «OS NOSSOS FILHOS» que, como os antecedentes, vêm cheios de interesse para os pais e educadores. Além das suas secções habituais de puericultura, psicologia, educação, literatura, bordados, modas, etc., estes números trazem um interessante inquérito às crianças portuguesas: «Se eu tivesse uma varinha de condão...», e publicam as bases de uma grande iniciativa: «Portugal visto pelas suas crianças». Seria altamente interessante que as crianças da nossa terra tomassem parte nestas duas grandes iniciativas, pelo que chamamos para elas a atenção dos nossos conterrâneos, em particular dos que são pais e educadores.

A redacção e administração desta explêndida e utilíssima revista é na Rua Infante 16, n.º 69-2.º — Lisboa, para onde podem ser dirigidos os pedidos de assinatura.

«Saúde e Lar»

DESTA revista que se publica mensalmente «em prol de uma vida física e moralmente sã» e é colaborada por médicos e higienistas portugueses e estrangeiros, acabamos de receber dois números com artigos de grande interesse e actualidade, como os seguintes: «Como se envelhece»; «Psicologia comparada do homem e da mulher»; «Água — líquido indispensável»; «Não devemos comer no intervalo das principais refeições»; «O ataque à poliomielite»; «Picadas venenosas».

Redacção e administração: Praça da Ilha do Faial, 1-B — Lisboa.

«Distrito de Setúbal» e «Linha de Elvas»

É com sincero regozijo que vimos felicitar estes nossos dois simpáticos colegas, por mais um aniversário na sua existência.

Oxalá a sua vida se prolongue através dos anos, para bem das regiões que tão denodadamente defendem, são os nossos votos.

PREÇO DO FIGO

(Continuação da 1.ª página)

tos Hortícolas do Algarve, estabelecido o preço mínimo de 75\$00, com base nos preços do mercado interno.

Os senhores lavradores não compreendendo que se tratava dum preço mínimo e levados pela maioria dos comerciantes que habilidamente insinuaram ser numa tabela fixa, começaram a fazer entregas em massa por aquele preço, não esperando a procura que podia valorizar o produto, como permitiam os preços externos.

Esclarecemos este por menor para que o facto se não repita se, no ano próximo, se estabelecer acordo semelhante.

IMPRESSOS

ECONOMICOS
RÁPIDOS
PERFEITOS

Executam-se na

Gráfica Louletana

Telefone 216

LOULÉ

Ainda os Cafés

Venerante resposta a "Outro Louletano"

EM primeiro lugar, desejo agradecer-lhe a forma amável e delicada com que se dirige ao meu modesto escrito sobre Cafés e o mais.

Está-se tão pouco habituado a ver discutir nos jornais as coisas sem acrimónia e com elevação, que me surpreende, muito agradavelmente, a sua resposta delicada e afável. Podemos ter pontos de vista diferentes, mas manter a linha de conduta conveniente a pessoas que usam gravata como símbolo de civilização.

De facto, estamos de acordo na maioria, ou melhor, na totalidade dos pontos de vista. Vejo mesmo que o meu amigo é mais preciso e mais concreto nas suas observações acerca do momentoso problema dos Cafés e sua frequência, em Loulé.

Eu suponho que há Cafés demais porque os vejo muito desfalcados de freguesia, não só agora na época estival, mas em todo o ano, e, por isso, suponho que o instalar-se mais um Café contribuiria para maiores dificuldades dos já existentes.

Quere isto dizer que a falta de cafés convenientemente dirigidos e que possam ser frequentados não subsiste? Longe de mim tal ideia. Porém, tenho tido conhecimento de inaugurações solenes de vários estabelecimentos desta natureza, com discursos, presença de autoridades civis e eclesiásticas, e o que se observa depois? A mesma capagada e vil tristeza» de que nos fala o Poeta.

Causas deste desconchavo?

Em meu entender são múltiplas, mas podem reduzir-se a duas: — falta de direcção apropriada e censurável comportamento de alguns frequentadores dos mesmos cafés.

Os proprietários, em virtude de encargos exorbitantes, despenham-se na corrida desesperada ao cliente, sem se im-

(Continuação na 7.ª página)

Declaração

Manuel Pontes Guerreiro, residente em Sá da Bandeira, província de Angola, casado com Idalina Pires de Sousa, de 38 anos de idade, residente no sítio do Cotovio, freguesia de Alte, vem para os devidos efeitos declarar que revogou a procuração outorgada a favor de sua mulher em data que não pode precisar mas que teria sido dentro dos meses de Junho a Setembro de 1953, na Secretaria Notarial de Loulé, não se responsabilizando por quaisquer actos pela mesma praticados no uso dos poderes contidos na aludida procuração.

Loulé, 1 de Setembro de 1955.

Manuel Pontes Guerreiro

...Os bons estudantes

precisam bons artigos escolares...

Na casa

MANUEL LOPES

encontram um abundante sortido
do MELHOR MATERIAL ESCOLAR

Enorme variedade de Canetas de tinta permanente
para todos os gostos e para todos os preços

GRANDE SORTIDO DE PASTAS E MALAS
para os cursos secundário e primário,
aos melhores preços do mercado

Chamamos a atenção dos Senhores Professores
para os preços especiais que lhes concedemos

Não comprem Livros, Pastas e Malas Escolares
sem consultar os nossos preços!

Corporativismo, afinal?

(Continuação da 1.ª página)

Queremos destacar, porém, cinco passagens do memorável discurso, que são verdadeiras balisas a demarcar o caminho do futuro.

1) estabelecer, antes de mais, programas de acção, seriando, com cuidado e realismo, as questões... não cedendo às pressões do número.

2) Devemos esclarecer e educar os trabalhadores... para saber o que são e o que não são a Previdência e a Organização Corporativa, nos múltiplos aspectos das suas actividades e da sua doutrina pois... sem educação não há política social que resista.

Só assim se evitará, entre outros males, um, gravíssimo, de que o trabalhador ainda se não apercebeu, no que toca a previdência.

Um grande número de trabalhadores, que hoje consente que nas folhas de férias se mencione uma parte mínima dos dias de trabalho, ficará surpreendida, quando chegar a hora negra da reforma, por receber uma pensão que, referido às bagatelas que pagou, não lhe bastará para o pão dum a semana.

O trabalhador rouba-se a si mesmo e é inimigo aberto das Caixas de Previdência porque ainda ninguém lhe mostrou o que elas são e porque... algumas vezes, elas não têm sabido estar à altura da sua missão, fazendo uma política de afastamento em lugar de atrair as simpatias. Por isso.

3) Ha deficiencias a remediar, faltas a corrigir, reformas mais ou menos profundas a fazer?... Ninguém o nega. Nem se voltará a cara aos complexos problemas que o nosso segredo social suscita.

4) Os Organismos Corporativos não podem também servir de campo para manobras menos lícitas, convertendo-se em oligarquias, ou servindo oligarquias contrárias aos verdadeiros interesses da categoria ou grupo que representam no plano corporativo.

Tão pouco é de admitir que a Organização prejudique ou aniquile a iniciativa privada — que a nossa doutrina, constitucionalmente consagrada, reconhece como «fecundo instrumento do progresso e da economia da Nação».

Finalmente arquivamos este trecho:

— Quem não tiver espírito corporativo não deve ser dirigente corporativo. E' à luz deste pensamento que o Ministério dos Corporações está a orientar a sua acção. Tem-se procurado corrigir, doutrinar, mo-

ralizar. Pois houve quem estranhasse e contrariasse as previdências estudadas para integrar os organismos corporativos nas suas finalidades e no seu espírito!

Não nos causaram surpresa as reacções contra os nossos propósitos de dar aos organismos a autenticidade da sua própria e inconfundível doutrina. Os desvios verificados, a carença de doutrinação, a falta de uma inspecção única para toda a Organização Corporativa, a dispersão dos organismos de classe por diferentes sectores da administração, os artificalismos de estrutura que presidiram à criação de vários organismos, a não renovação dos quadros directivos, e a crise árgida resultante da ausência de um clima forte de luta, de fé, de «tensão espiritual», explicam muito do que não está certo e até a infiltração de pessoas que não querem servir, mas servir-se, e que não acreditam nos princípios consagrados pelo Estatuto do Trabalho Nacional e pela Constituição Política e até os hostilizam.

O sr. Dr. Veiga de Macedo, com estas palavras e abonado pelos seus antecedentes de homem de acção, é penhor seguro de que se aproxima nova fase na vida corporativa portuguesa.

Acendeu-se de novo o antigo facho?

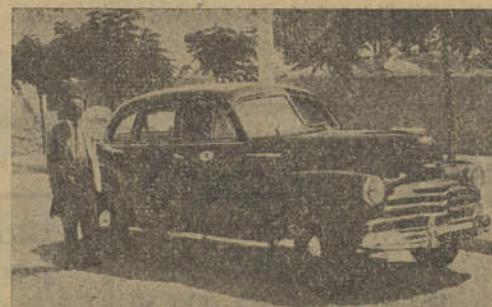
Oxalá se não infiltrem no seu campo, a empurrar-lhe a obra, alguns corporativistas encapotados, dos tais que estão sempre com quem manda, a dizer amen a tudo, para captar boas graças e... boas postas, mas não fazendo nada nem colaborando com reparos merecidos para... não levantar ondas, dos tais que não querem servir mas servir-se... — J. R.

Garrinho de Bébé VENDE-SE

Nesta redacção se informa.

Se deseja viajar com comodidade e segurança

PREFIRA



Transportes BOA SORTE

de

JOÃO DE SOUSA PEREIRA

Transportes em Automóvel de Luxo para todo o País ao quilom. e á hora

Telefone 106

Grandes Armazens da Avenida

Horácio Pinto Gago

Antiga firma PINTO & PEREIRA

Artigos em Ferro Forjado, Maples e Estofos, Colchões Moloflex — Mobílias e móveis desirmanados

CARPETES ~ PASSADEIRAS ~ PERGAMOIDES

Artigos de praia e campismo: cadeiras, mesas, bancos (portáteis)

Lustres, Candeeiros de Metal e Madeira,

Capachos cairo e gelosias (estores) para automóveis de todas as marcas

Arcas, Malas de viagem de lona, Divãs e Colchões de arame

Agente do Famoso Produto SYNTeko

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Rev. Padre João Martiniano de Matos

(Continuação da 8.ª página)

respeito que pelo seu apurado e irradiante simpatia, conquistou nesta vila; o rev. Padre Manuel Vitorino Correia, prior de Portimão que exprimiu, como louletano, a alegria por verificar que Loulé sabia reconhecer o mérito do rev. Padre Matos e como pároco, a quem este fora dado como colaborador, a sua grande satisfação e o nosso director que, salientando os dotes pessoais do novo ajudador de Portimão, formulou os melhores votos a um sacerdote — uma vida de intenso e fecundo apostolado. Por fim o homenageado agradeceu comovido as provas de amizade e distinção, garantindo não se desligar de Loulé, pois ia colaborar com um entusiasta louletano — o rev. Padre Vitorino Correia.

VIAJANTE

Armazém e mercearias e vinhos, precisa viajante com carta de ligeiros.

Nesta redacção se informa.

Já há em LOULÉ UM MERCEDES à vossa disposição

Sem aumento de preço, V. Ex.ª pode viajar Mais confortavelmente

Mais luxuosamente

e com mais segurança...

utilizando o novo MERCEDES - BENZ de

Manuel Nunes Floro

O carro que melhores condições oferece para Casamentos ■ Viagens longas ■ Serviço rápido

Telefones: Residência 251 — Praça 202

Horácio Pinto Gago

(Antiga casa Pinto & Pereira)

Tem o prazer de informar os seus Ex.ªs Clientes e o Púlico em geral que foi nomeado Agente em Loulé do já famoso produto

SINTEKO

cuja aplicação nos soalhos proporciona extraordinárias vantagens

Trata-se de um revestimento plástico, transparente, que dá nova beleza aos pavimentos de madeira, protegendo-os com uma capa impermeável que evita a aderência de água, gordura, lama ou qualquer sujidade, mantendo-os com um brilho impecável.

Experimente o produto SINTEKO e não mais terá que encarar a vossa casa e aborrecer a família com o cheiro activo e desagradável que isso provoca.

• Automóveis Responsabilidade Civil

• Responsabilidade Geral

• Acidentes no trabalho

• Acidentes pessoais

• Ciclistas

• Cauções

• Postais

• Cascos

• Roubo

• Fogo

• Vida

• Caça

Para qualquer modalidade prémios sem concorrência São os das tarifas em vigor aprovadas por Lei

CONSULTE: Maria Madeira Cavaco Pereira

Av. Marçal Pacheco, 31-1.º — LOULÉ

MOBILIAR

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.º em exposição permanente na



MOBILADORA DE VIUVA MATIAS

Telefone 210 - LOULÉ

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sortido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobilias de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobilias dos estilos: HOLANDES, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpetes, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam-se mobilias em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

Comissão Municipal de Turismo

(Continuação da 1.ª página)

futuro parque, que, a concluir-se tal qual está projectado, será uma das melhores realizações do País na sua qualidade; com a construção do templo a Nossa Senhora da Piedade, que, embora em ponto morto, tem possibilidades de realização; com as suas inegáveis festas do Carnaval e da Mãe Soberana, não pode deixar de considerar-se de verdadeiro interesse turístico.

A pitoresca aldeia de Alte, com os seus lindos arredores, com as suas encantadoras paisagens, o seu grupo folclórico, o seu acendrado culto pela tradição, tem, incontestavelmente, direito a ser considerada zona de turismo.

O Barranco do Velho, que é uma verdadeira estância climática e de repouso, reconhecida como a de melhor localização para a construção de sanatórios, tem de considerar-se, pelo elevado número de famílias que a procuram, património turístico do concelho.

A zona da Passagem e da ribeira da Tor, pela excelência da sua paisagem e pela conhecida preferência para as pescarias, não seria um caso a aproveitar, depois de estudado o seu repovoamento piscícola, dentro da modalidade turística de pesca desportiva que hoje está tomando tão notável vulto por toda a parte?

Poderá conseguir-se qualquer benefício em prol destas inegáveis riquezas turísticas, através de uma Junta de Turismo que só lhe cumpre defender os interesses da zona de uma Praia?

Julgo que a resposta ao cabeçalho deste artigo, vem por si. Os leitores que o digam.

J. Silva

LOULÉ... em retrato

(Continuação da 3.ª página)

já perdeu a vergonha, todo o mundo é seu! A quem é descarado, tudo está bem. O mundo está perdido. Ora mesmo assim, se a filha do Ti Zé do Açude, aparecesse na rua, nos seus tempos, com um disfarce destes?

— A mãe não é do tempo da bomba atómica... Não pode compreender isto. Se eu fosse andar como a mãe andava... o menos que me chamavam era parva...

Um rapazinho passou. Olhou e não viu caras, que estavam de costas. Mas viu qualquer figura geométrica e assobiou: Fui, Fui-u-u!

Esta cena fez-me recordar aquela de um senhor muito míope, que olhando para uma banhista que estava de costas e a mergulhar a cabeça, limpava os óculos e dizia para o lado:

— Mas eu já vi uma cara parecida a esta? Onde seria?

Reporter X

Prédios

VENDE-SE um grupo de dois, que se compõe de 11 divisões e pequeno quintal, na Rua Serpa Pinto, desta vila, que confina do norte e nascente com Maria Cecília; sul com bens de Manuel Joaquim Bolotinha e poente com Rua Serpa Pinto.

Informa-se na Rua 28 de Maio, n.º 8, ou no escritório do solicitador encartado, Joaquim Gil Madeira Teixeira.

Casa de Saúde de Loulé

Director Clínico — DR. ANTÓNIO FRADE

DR. ALVES VALLADARES

Doenças de nariz, ouvidos e garganta

Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. MANUEL CABEÇADAS

Doenças cirúrgicas e operações

Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. ANTÓNIO FRADE

Doenças de crianças e Clínica Geral

Consultas em todos os dias úteis

DR. DANIEL CABEÇADAS — Anestesiologista

Admissão de parturientes

Telefone 52 LOULÉ

Companhia de Seguros Império

Rua Garrett, 56 LISBOA

Seguros em todos os ramos

Correspondente:

Manuel Guerreiro Pereira

Avenida José da Costa Mealha

LOULÉ

Ainda os Cafés

(Continuação da 5.ª página)

porem aos seus desmandos, com receio de perder clientela. Em contrapartida esta debanda por falta de compostura e de correcção dos restantes frequentadores. Temos o dirigente do café, quando por acaso o sabe ser, colocado entre duas hipóteses sem saber por qual optar.

Escolhe disfarçadamente a clientela? Perde alguns clientes.

Terá ele em contrapartida a afluência de outros? Quem lho pode garantir?

Por outro lado, a frequência dos cafés é muito complexa e a sua escolha muito difícil, porque às vezes aqueles que parecia que deveriam ser os mais educados e possuidores de melhor comportamento, são muitas das vezes os que dão piores exemplos.

Haja em vista as orquestras que se exibem nos cafés e a linguagem desbragada de muitos dos frequentadores e o procedimento de alguns que deveriam dar o exemplo de educação e de correcção que entretêm em voz alta conversações em estilo acentuadamente fescenino e impróprio do lugar.

O assunto é por demais delicado para o aprofundar, mas o que fica dito foca de algum modo o problema, para que possa ser tentada a sua solução.

Deve procurar-se direcção conveniente nos ditos estabelecimentos e chamar a atenção das autoridades para os desmandos de linguagem e outros que ali se observam.

O resto virá por acréscimo.

Creio que o mesmo mal atacaria qualquer restaurante, pensão ou pastelaria, enquanto a correcção de hábitos e de maneiras não for alcançada.

E' triste ter de confessá-lo.

E, infelizmente, a maior parte das vezes, os maus exemplos partem de cima, como atrás acentuei.

Termino, como comecei, agradecendo ao meu ilustre interlocutor a maneira atenciosa como se me dirige, e manifesto-lhe o meu sincero contentamento por me encontrar em tão boa companhia no desejo do progresso e melhoramento da nossa terra, e defesa do seu justo renome e da honrosa reputação de civilizada, da maioria dos seus habitantes.

UM LOULETANO

RISOCILINA

Colégio Infante D. Henrique

Estão abertas as matrículas para o ensino secundário, de admissão aos liceus e primário

A Secretaria está aberta todos os dias das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

A Voz de Loulé

Notícias pessoais

Aniversários

Fez anos em Setembro:

Dia 29, o menino Sebastião Morigo dos Santos.

Fazem anos em Outubro:

Dia 1, a menina Maria José Guerreiro Lopes Leote.

Dia 3, a sr.ª D. Maria de Lourdes Guerreiro Viegas Calço.

Dia 5, o sr. Eduardo Correia.

Dia 6, o sr. Eduardo Silvestre e a menina Idalina Silva Militão.

Dia 7, a menina Maria do Rosário Leal Marques e o menino José Pedro Simões Ramos, residente em Aveiro.

Dia 8, as meninas Maria Tereza Garrocho Duarte e Helena dos Santos Simões, residentes em S. João do Estoril, o menino Oscar Laginha Seruca, sr.ª D. Maria do Carmo da Franca Leal Simões, residente em Luanda e D. Maria do Carmo Cavaco dos Ramos e o sr. José Luiz dos Ramos.

Dia 9, a menina Aida Maria Guerreiro Matias.

Dia 10, o sr. António de Sousa Salgadinho e o menino João Paulo Aleixo.

Dia 12, a menina Dina Maria Chumbinho Guerreiro.

Dia 15, a sr.ª D. Maria do Carmo Costa Mendonça.

Em 17, o sr. Amandio Augusto da Piedade Mata e o menino Joaquim José Vasques da Franca Leal.

Em 18, a menina Elza Maria Matos Limas Rocheta.

Em 20, o sr. Dr. Armando José Rocheta Cassiano.

Partidas e chegadas

— Da praia de Monte Gordo, onde passou a época balnear, regressou a esta vila, com sua família, o sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, meritíssimo Juiz de Direito desta comarca.

— Também, de Setúbal, onde passou as suas férias, regressou a Loulé o sr. Dr. José Celestino Godinho de Matos, dínguo Delegado do Procurador da República nesta comarca.

— Acompanhado de sua esposa, a nossa conterranea sr.ª Dr.ª D. Maria Izidra Rocha Contreiras Cantante, esteve entre nós em goso de férias o nosso prezado assinante em Setúbal sr. Dr. Joaquim Augusto Valente Cantante, dínguo Delegado do Procurador da República naquela cida-de.

— Por ter sido colocado em Lisboa, fixou residência em Almada o sr. António da Ponte Rodrigues, oficial de diligências no Tribunal de Loulé, nosso conterrâneo e prezado assinante.

— Depois de passar as férias em Loulé, regressou com sua família a Lisboa o sr. Luis Seabra Garcia, nosso prezado assinante naquela cidade.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o sr. Manuel Custódio, nosso conterrâneo e estimado assinante em Almada.

— Da Figueira da Foz, onde passou alguns dias em casa de suas amigas, sr.ª D. Maria Isabel e D. Ana Maria Bentes Rebelo de Albuquerque, filhas do meritíssimo Juiz daquela comarca, regressou a Loulé, a sr.ª D. Maria da Conceição Aguas Lima Faisca.

— Com sua família, regressou de Albufeira o nosso prezado amigo e assinante, sr. José Teixeira Faisca, Chefe da Secretaria Judicial desta comarca.

— Teve a gentileza de visitar esta redacção o sr. Dr. João dos Ramos Seruca, professor liceal e nosso assinante no Porto.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o sr. Idalino Apolónia Cavaco, nosso prezado assinante em Caracas - Venezuela.

— A fim de, com seus filhos, passar uma temporada na Metrópole, encontra-se em Loulé a nossa conterranea sr.ª D. Maria da Assunção Lopes Cunha, esposa do sr. Francis-

co Jorge Cunha, gerente-técnico da importante firma Baleizão, de Luanda.

— Apesar de ter passado as suas merecidas férias nas Termas de S. Pedro do Sul, já se encontra entre nós o sr. Dr. Aires de Lemos Tavares, médico-veterinário de Loulé.

— Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o devoto louletano sr. Pedro de Freitas, nosso estimado colaborador.

— Com curta demora, encontra-se entre nós o nosso assinante sr. Jorge Marinha Gema, proprietário do Bazar Moderno desta vila e comerciante em Lisboa.

— Em gozo de férias, esteve em Lisboa a sr.ª D. Maria da Luz Ramalho Baptista, copista da Conservatória do Registo Civil de Loulé.

— Vinda de Timor, onde esteve muierto doente, encontra-se de novo entre nós a sr.ª D. Maria Efigénia Fernandes Alves Cachola, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel de Sousa Gonçalves Cachola, funcionário da Alfândega em Dili.

— A fim de assistir ao funeral de seu cunhado, deslocou-se a Santa Clara-a-Nova, acompanhado de sua esposa, o sr. Dr. António Joaquim de Almeida, chefe da secretaria da Câmara desta vila.

— Com curta demora, esteve entre nós o sr. Dr. Leão Ascensão, nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, onde é Secretário da Junta Nacional da Marinha Mercante.

— Por ter sido nomeado oficial de diligências no Tribunal de Almada, já retirou definitivamente para aquela vila o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Arnaldo da Piedade.

— Após ter passado as férias na companhia de seus pais, retirou para Torres Novas, onde fica prestando serviço como aspirante da E. P. C. o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Orlando José Sequeira da Silva.

Nascimento

Num quarto particular do Hospital de Faro, teve o seu bom sucesso no pretérito dia 9, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª Dr.ª D. Maria Lisette Pinto Lopes Elias Garcia, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco Elias Garcia, Funcionário da Agencia do Banco de Portugal em Faro.

Os nossos parabens aos felizes pais, com votos de longa vida para o novo rebento.

Formatura

Com alta classificação, completou a sua formatura, em Ciências Biológicas, na Universidade de Lisboa, a sr.ª D. Maria José de Brito Mariano, gentil filha da sr.ª D. Maria Joaquina de Brito Barracha Mariano, nossa conterrânea e estimada assinante em Lisboa.

Endereçamos à jovem doutora e a sua família as nossas felicitações, com votos sinceros de uma feliz vida profissional.

Casamentos

No dia 18 de Setembro, realizou-se na Capela das Caldas de Monchique a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr.ª D. Nicolina Martins Fernandes, professora oficial filha do confeituado comerciante da nossa praça sr. Manuel Guerreiro Fernandes e da sr.ª D. Maria da Conceição Martins, com o sr. José Correia Varela, guarda-livros, residente nesta vila, filho do sr. José Varela e da sr.ª D. Vicia Correia, residentes em Silves.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Hortense Patrocínio e o sr. Manuel Gaspar Patrocínio, tendo sido do noivo a sr.ª D. Maria José Rocha Antão e a sr. Dr. João António da Silva Vieira.

O acto foi presidido pelo Rev. Pa-

Os pés doem? DE LUTO

Se os seus pés incham, transpiram, ou gretam, esses males desaparecerão se usar a Palmilha Climática.

STUBB

uma grande invenção da técnica alemã

Se os seus pés o incomodam continuamente e dificultam o andar, terá uma sensação de bem estar usando as

Palmilhas Climáticas STUBB

Vende em Loulé

João Martins Rodrigues

Rua Almirante Cândido dos Reis, 23

dre João Martiniano de Matos que a propósito de ter sido professor da noiva, dirigiu aos nubentes uma brilhante e tocente alocução, frisando quanto lhe era grato estar presente naquele acto, traçando a nova vida caminho seguro e formulando os seus melhores votos para que o Ceu encha de bençãos o novo lar.

Apoz a cerimónia religiosa, foi servido um fino «copo de água» aos convidados na «Pensão Internacional» das Caldas de Monchique.

Também no mesmo dia, teve lugar na Igreja Paroquial de Almancil, o enlace matrimonial do sr. Inácio Jesuino Vieira Rodrigues, empregado de escritório, filho do sr. Manuel Rodrigues Semião e da sr.ª D. Gertrudes das Dores, com a sr.ª D. Maria de Fátima Semião Neves, residente na Campina de Cima.

No dia 24 de Setembro, realizou-se na Igreja de S. Pedro Damian, de Comodoro Rivadávia (Argentina) o casamento do nosso conterrâneo sr. Joaquim Estevão Rafael, irmão do nosso prezado assinante naquele país sr. António Estevão Rafael, com a sr.ª D. Lucrécia Bonifácio, filha do sr. Manuel Bonifácio e da sr.ª D. Amélia Coelho.

Aos novos casais, desejamos as maiores felicidades.

Doente

Esteve durante alguns dias retido no leito, por se sentir bastante incomodado de saúde, o nosso prezado amigo e dedicado assinante, sr. José Guerreiro Farrajota Cavaco, estimado gerente da Filial do Banco do Algarve em Loulé.

Sinceramente lhe desejamos pronto restabelecimento.

Falecimento

Com a idade de 35 anos, faleceu no pretérito dia 28, em casa de sua residência em Santa Clara a Nova, o sr. José Joaquim Cortes, casado com a sr.ª D. Joana Guerreiro Mendes Cortes e filho do sr. Manuel Guerreiro Mendes e da sr.ª D. Maria Julia Cortes.

O extinto, que deixou um filho menor de 9 anos, era irmão das sr.ªs D. Ivone Cortes de Almeida, esposa do sr. Dr. António Joaquim de Almeida, digno Chefe da Secretaria da Câmara de Loulé; D. Maria Amélia Cortes, e D. Maria Luiza Cortes Guerreiro Mendes, casada com o sr. Manuel Guerreiro Mendes e do sr. Manuel Joaquim Cortes.

O extinto era muito estimado pelas suas excelentes qualidades de carácter e bondade, pelo que o seu funeral, que teve lugar em Santa Clara-a-Nova (Almodôvar) constituiu uma das maiores manifestações de pesar de que há memória naquela freguesia.

A toda a família enlutada endereço «A Voz de Loulé» a expressão do seu pesar.

Em virtude da montagem duma nova e moderna máquina de impressão na Tipografia onde o nosso jornal é impresso, sai ele com um atraso de 6 dias, do que pedimos desculpa aos nossos estimados assinantes.

Um imperdoável lapso... turístico

CERTA publicação de turismo, ao enumerar as praias do País, com indicação da sua categoria, esqueceu-se de mencionar a encantadora Praia da Rocha (que é de 1.ª classe e das mais apreciadas de Portugal) e a nossa humilde Quarteira que, na sua pequenéz, não deixa de ser a mais populosa (banhisticamente falando) do Algarve.

O lapso, embora deva ser involuntário, não deixa de ser lastimável para uma publicação da natureza daquela a que nos referimos.

D. Maria Campina

ESTEVE há dias em Loulé, acompanhada de seu marido e de sua mãe, esta nossa ilustre conterrânea e distintíssima pianista a quem tivemos o prazer de cumprimentar, na honrosa visita que fez à nossa redacção.

Reclamação atendida

Num dos números anteriores deste periódico fomos a falha de luz algumas artérias da nossa vila e entre elas a que serve a redacção deste jornal.

Apraz-nos registar que fomos atendidos na nossa pretenção o que muito agradecemos.

Bom emprego de capital

Vende-se um prédio de boa e moderna construção sendo 1.º andar e o réz de chão de amplo armazém, na Rua Dr. Frutuoso da Silva, n.ºs 21, 23, 25 e 27.

Fornece todos os esclarecimentos João Martins Rodrigues — Rua Almirante Cândido dos Reis, 23 — Loulé.

ARRENDASE

Uma propriedade no sítio do Vale, freguesia de S. Clemente. Presta informações o Dr. Francisco Rebelo, Juiz na Figueira da Foz, ou D. Maria Luiza Rebelo — Quinta do Piñeiro, em Loulé.